

# Relatório Gerencial de 2016

**Governo do Estado do Pará  
Instituto de Desenvolvimento Florestal e da  
Biodiversidade – Ideflor-Bio  
Diretoria de Gestão e Monitoramento de Unidades de  
Conservação - DGMUC  
Gerência da Região Administrativa Marajó - GRM  
APA Marajó / Parque Estadual Charapucu**



## **EQUIPE:**

**Socorro Almeida – Turismóloga (Gerente)**

**Rosângela Souza – Bióloga**

**Shislene Rodrigues – Eng<sup>a</sup> Florestal**

**GRM**

**APA MARAJÓ**

**UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ (APA MARAJÓ)**

**Eixo:** Conselho Gestor

**Ação 1: Reunião para Formação do Conselho Gestor**

**Período:** 07, 08 e 09 de março de 2016

**Local da Realização da Ação:** Salvaterra, Soure e Cachoeira do Arari

**Descrição da Ação:**

As reuniões ocorreram nos dias 07, 08 e 09 de março de 2016 nos municípios de Salvaterra, Soure e Cachoeira do Arari, respectivamente. As reuniões nos municípios citados tiveram a participação da sociedade civil organizada e órgãos governamentais. Os participantes indicaram os possíveis órgãos governamentais e entidades não governamentais, sendo dois representantes por município, a se formalizar posteriormente em uma Assembleia Geral.

**Envolvidos na Ação (Parcerias):** EMATER/PA; Secretarias Municipais de Meio Ambiente.

**Observações / Recomendações:**

- Nos três municípios visitados, os participantes solicitaram regularização fundiária na UC;
- Outro problema ressaltado nos três municípios foi a questão do CAR, pois os valores cobrados são exorbitantes, segundo os pequenos e médios agricultores, porém os mais atingidos, segundo eles, são os pequenos agricultores;
- Em Salvaterra especialmente, expuseram que está havendo a perfuração de poços no município e que isto está sendo executado sem nenhum critério, solicitaram providências e alternativas quanto ao fato;
- Em Salvaterra e Cachoeira do Arari os participantes reclamaram a entrada “irregular” da rizicultura no Marajó, e que se possa verificar a situação desses empreendimentos. Denunciaram ainda, que aeronaves são utilizadas constantemente para pulverizar os arrozais com agrotóxicos, o que pode ser a causa de mortandade de peixes no rio Arari, bem como o aparecimento de doenças respiratórias principalmente em idosos e crianças.



Reunião para formação do Conselho Gestor da APA Marajó em Salvaterra



Reunião para formação do Conselho Gestor da APA Marajó em Salvaterra



Reunião para formação do Conselho Gestor da APA Marajó em Soure



Reunião para formação do Conselho Gestor da APA Marajó em Cachoeira do Arari

**UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ****Eixo:** Conselho Gestor**Ação 2: Reunião para Formação do Conselho Gestor****Período:** 27 de março a 02 de abril 2016**Local da Realização da Ação:** Currálinho, Breves e Anajás**Descrição da Ação:**

A equipe do Ideflor-Bio se deslocou para o município de Currálinho, onde realizou a mobilização e sensibilização junto aos órgãos governamentais e sociedade civil, com entrega de panfletos e sempre ressaltando a importância da formação do Conselho Gestor da APA Marajó. No dia 29/03, a equipe de campo foi desmembrada, ficando parte em Currálinho, onde realizou uma reunião no Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais com as organizações rurais do município. Foi apresentada uma prévia sobre os trâmites para formar o Conselho Gestor da Unidade de Conservação, sempre esclarecendo todas as dúvidas locais, porém não houve indicação por falta de *quórum*. Neste mesmo dia outra técnica se deslocou para o município de Breves para adiantar o processo de mobilização e sensibilização junto aos órgãos governamentais e não-governamentais do município. Após reunião de Currálinho, a equipe se deslocou para o município de Breves.

No dia 30/03, foi realizado no Centro de Desenvolvimento e Educação Profissional CEDEP a reunião para a formação do Conselho Gestor da APA Marajó, no município de Breves, contudo, os presentes não fizeram as devidas indicações também por falta de *quórum*, solicitando uma nova reunião, que ficou remarcada para o dia 06 de junho de 2016.

No dia 31/03, a equipe se deslocou de Breves para Anajás. No dia 01 de abril foi realizada a reunião na cidade de Anajás, com a participação de organização governamental e organização civil. Os participantes indicaram membros de entidades governamentais e não governamentais para compor o Conselho Gestor da APA, a se formalizar posteriormente em uma Assembleia Geral.

**Envolvidos na Ação (Parcerias):**

- SEMMA - Secretarias Municipais de Meio Ambiente.
- EMATER - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural Local;
- CODETEM - Colegiado de Desenvolvimento Territorial do Marajó;
- Instituto Peabiru.

**Observações / Recomendações:**

Ao término da apresentação, alguns encaminhamentos foram apresentados pelos presentes, tais como:

- Pequenos e médios agricultores solicitaram ajuda quanto à elaboração do CAR;
- Maiores esclarecimentos sobre o Termo de Autorização de Uso Sustentável (TAUS) para os moradores locais, pois ressaltaram que muitos não têm este conhecimento;
- Os presentes reclamaram das péssimas condições do beneficiamento do palmito, expuseram ainda que a empresa faz o beneficiamento a um custo baixíssimo com os ribeirinhos, não oferece treinamento para os mesmos, além do que o palmito é colocado em potes de qualquer forma e a água não tem tratamento;
- Recomendamos realizar especialmente em Anajás, onde a procura por açaí e palmito é grande, um treinamento de Manejo de açaí e beneficiamento do palmito.



Reunião para formação do Conselho Gestor da APA Marajó em Anajás



Indicação de Membros para compor o Conselho Gestor da APA Marajó em Anajás

**UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ**

**Eixo:** Conselho Gestor

**Ação 3: Reunião para Formação do Conselho Gestor**

Período: 13 a 15 de abril de 2016

**Local da Realização da Ação:** Santa Cruz do Arari

**Descrição da Ação:**

Mobilização e Sensibilização junto aos órgãos governamentais e organização civil, com entrega de panfletos ressaltando a importância do Conselho Gestor da APA Marajó. No dia seguinte (14/04), a equipe realizou com sucesso a reunião de formação do Conselho Gestor da APA Marajó na Câmara Municipal de Vereadores de Santa Cruz do Arari, no período. Os participantes indicaram membros de entidades governamentais e não governamentais para compor o Conselho Gestor da APA, a se formalizar posteriormente em uma Assembleia Geral.

No dia 15 de abril, a equipe se deslocou de Santa Cruz do Arari para Belém.

**Envolvidos na Ação (Parcerias):**

Câmara de Vereadores de Santa Cruz do Arari;  
EMATER Local - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural;  
SEMMA's - Secretarias Municipais de Meio Ambiente;

**Observações / Recomendações:**

- A Sra. Rita do Socorro da Silva representante da EMATER solicitou que o Ideflor-Bio verificasse a situação do Acordo de Pesca feito para o lago Arari, pois afirmou que vários anos se passaram e até agora não obtiveram nenhum retorno.



Indicação de Membros para compor o Conselho Gestor da APA Marajó em Santa Cruz do Arari



Reunião para formação do Conselho Gestor da APA Marajó em Santa Cruz do Arari

**UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ**

**Eixo:** Conselho Gestor

**Ação 4: Reunião para Formação do Conselho Gestor**

Período: 25 a 30/04/2016

**Local da Realização da Ação:** São Sebastião da Boa Vista e Muaná

**Descrição da Ação:**

Reunião para formação do Conselho Gestor da APA Marajó no município de São Sebastião da Boa Vista, na sede local da EMATER.

Contou com a presença de representantes da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural Local (EMATER), Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA), Secretaria Municipal de Produção, Abastecimento e Desenvolvimento Sustentável (SEPADS), Secretaria Municipal de Pesca e Aquicultura (SEMPAQ), Secretaria Municipal de Educação, Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR), Associação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Assentamento Agro-Extrativista Ilha Chaves (ASTRAC), Associação dos Pescadores do rio Pacujuta e Pracuuba-Miri (APERPAP) e Colônia de Pescadores Z-36. Os participantes indicaram membros de entidades governamentais e não governamentais para compor o Conselho Gestor da APA, a se formalizar posteriormente em uma Assembleia Geral.

A reunião ocorreu no município de Muaná, na sede local do CRAS. Contou com a presença de representantes da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural Local (EMATER), Agência Estadual de Defesa Agropecuária Local (ADEPARÁ) Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA), Secretaria Municipal de Agricultura (SEMAGRI), Secretaria Municipal de Pesca e Aquicultura (SEMPAQ), Secretaria Municipal de Cultura (SEMEC), Secretaria Municipal de Administração (SEMEAD), Associação das Mulheres Muanenses (AMM), Associação de Pescadores e Agroextrativistas para o Desenvolvimento Rural Sustentável de Muaná (ASPEAGRAM), Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR), Associação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Assentamento Agro-Extrativista Ilha Chaves (ASTRAC), Associação dos Pescadores do Rio Pacujuta e Pracuuba-Miri (APERPAP), Câmara Municipal de Muaná, Cooperativa de Agroextrativistas de Muaná (Copmar) e Inamaru Alimentos.

**Envolvidos na Ação (Parcerias):**

EMATER/PA (ACT) - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural;  
SEMMA - Secretarias Municipais de Meio Ambiente;

**Observações / Recomendações:**

- Alessandro Farias, técnico da SEMMA de São Sebastião da Boa Vista, solicitou ao IDEFLOR-Bio atuar e/ou reforçar ações voltadas para Educação Ambiental junto aos ribeirinhos. O mesmo esclareceu que se os ribeirinhos tiverem conhecimento do

assunto será mais fácil levar ao município ações conjuntas do Governo do Estado, bem como mobilizar e se articular junto aos órgãos competentes;

➤ O Secretário de Pesca do município, Naldo Soares, indagou sobre a possibilidade de criação de um acordo de pesca na região, pois estavam verificando a redução no estoque pesqueiro de algumas espécies, entendendo que isso poderia vir a comprometer não apenas o equilíbrio do ecossistema aquático da região, mas também a subsistência das famílias dependentes desta atividade, assim como sua economia – haja vista também a comercialização do pescado por parte dos ribeirinhos.

➤ A Sra. Maria Vieira, presidente da APERPAP, perguntou se a equipe GRM poderia se deslocar até sua propriedade para verificar as condições de sua plantação de açaí, se está disposta e manejada de maneira adequada e se com o Conselho Gestor isso também seria contemplado, ou seja, ações voltadas para o uso da terra. Porém devido o pouco tempo disponível, esclareceu-se que a equipe ficaria impossibilitada de realizar a visita e, da mesma forma como colocado anteriormente, foi explicado que com o Conselho Gestor formado será mais fortalecida ações de mobilização e articulações junto aos demais órgãos.

**Em Muaná ao término da apresentação os presentes expuseram algumas manifestações e questionamentos, tais como:**

➤ A Secretária de Meio Ambiente de Muaná, Márcia Sidônio aproveitou o momento para relembrar o Pacto pela Sustentabilidade assumido pelo município, e reiterar a co-responsabilidade dos órgãos presentes. Márcia Sidônio falou das metas do Programa Municípios Verdes, do qual Muaná faz parte, e reforçou que a última meta a ser batida é a de propriedades rurais inseridas no CAR. Ressaltou ainda que, o município tem apenas 33,4% cadastradas do total cadastrável. Esclareceu que a SEMMA já vem agindo para alcançar tal objetivo, atuando principalmente em pequenas propriedades e deixando a cargo da ADEPARÁ local, como já vem fazendo, cadastrar grandes propriedades.

➤ Maria Bentes discorreu sobre a possibilidade da GRM oferecer um curso sobre CAR aos técnicos das secretarias municipais de meio ambiente dos municípios que compõem a APA Marajó, através de uma parceria extra-institucional. Os presentes explanaram sobre a atuação conjunta dos órgãos locais para elaboração de CAR em pequenas e grandes propriedades, informando que a ADEPARÁ está mais voltada para ações dentro de grandes propriedades e a SEMMA se voltaria para as pequenas propriedades.

➤ Foi questionado também sobre os estudos iniciados para que o Marajó fosse considerado Reserva da Biosfera.

Após questionamentos e esclarecimentos, os presentes na reunião indicaram membros de entidades governamentais e não governamentais para compor o Conselho Gestor da APA Marajó.



Reunião para formação do Conselho Gestor da APA Marajó em São Sebastião da Boa Vista



Reunião para formação do Conselho Gestor da APA Marajó em São Sebastião da Boa Vista



Reunião para formação do Conselho Gestor da APA Marajó em Muaná

**UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ**

**Eixo:** Plano de Manejo (Gestão)

**Ação 5: Participação no Seminário sobre Uso Público em Unidades de Conservação da Amazônia**

**Período:** 25/04 a 03/05/2016

**Local da Realização da Ação:** Município de Soure – Ilha do Marajó - PA

**Descrição da Ação:** O ICMBio realizou o III Seminário sobre Uso Público em Unidades de Conservação da Amazônia, com os seguintes objetivos:

- ✓ Sensibilizar os servidores e parceiros sobre a importância e o potencial do Uso Público para a consolidação das Unidades de Conservação, e apresentar os conceitos básicos da visitação;
- ✓ Apresentar ferramentas de planejamento e gestão da visitação em UC, com destaque para as atividades de Turismo de Base Comunitária e outras formas de envolvimento de atores locais;
- ✓ Despertar os participantes para as possibilidades de Uso Público na UC da região amazônica;
- ✓ Discutir os desafios da implantação de atividades de Uso Público na região amazônica.

**Envolvidos na Ação (Parcerias):** IDEFLOR-Bio / ICMBio / Serviço Florestal Americano / USAID

**Observações / Recomendações:**

- O Seminário teve a participação, como palestrantes, de funcionários do Serviço Florestal Americano;
- Após o encerramento do Seminário, ficou acordado que os participantes estariam comprometidos, de acordo com a autorização de suas instituições, a continuar o trabalho que resultará nos Planos de Uso Público das UCs com representação neste evento;
- O IDEFLOR-Bio se comprometeu em auxiliar no que for possível, para a elaboração do Plano de Uso Público da RESEXMar de Soure.



**UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ**

**Eixo:** Conselho Gestor

**Ação 6: Reunião para Formação do Conselho Gestor**

Período: 04 a 06 de maio de 2016

**Local da Realização da Ação:** Ponta de Pedras

**Descrição da Ação:**

Reunião no auditório do Sindicato de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais-PA para a formação do Conselho Gestor da APA Marajó, com a presença de órgãos governamentais (PREFEITURA, EMATER, SEMMA, SEMED e SEMAGRI) e Não Governamentais (STTR, ASPRAD, Sociedade Civil, Comunidade Armazém, FETAGRI, SINPESPP, CUPUCHAU, ASSOCIAÇÃO DE DEUS DE MADUREIRA, SINDIPESCA).

Foram realizadas as devidas indicações das entidades governamentais (EMATER e SEMMA), sendo que a entidade mais indicada foi a EMATER com 11 votos, seguido pela SEMMA com 7 votos e não governamentais (ASSOCIAÇÃO FAMILIAR ARMAZÉM, ASPRADE, STTR, SINDIPESCA-PP e SINDIPESPP), sendo o STTR com 10 votos, SINDIPESCA-PP com 4 votos, SINDIPESPP com 2 votos, ASPRADE e ASSOCIAÇÃO FAMILIAR ARMAZÉM ambas com 1 voto. Essas organizações foram indicadas para compor o Conselho Gestor da APA, a se formalizar a partir de dois representantes por município posteriormente em uma Assembleia Geral.

**Envolvidos na Ação (Parcerias):**

- EMATER/PA (ACT) - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural;
- SEMMAs - Secretarias Municipais de Meio Ambiente
- STTR – Sindicato de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais;

**Observações / Recomendações:**

- A Sra. Arlete Santos reclamou a falta de apoio na divulgação do evento por parte das entidades do Governo. Ela ainda falou da falta de representatividade por parte da Secretaria Municipal de Meio Ambiente.



Reunião para formação do Conselho Gestor da  
APA Marajó em Ponta de Pedras



Reunião para formação do Conselho Gestor da APA  
Marajó em Ponta de Pedras

**UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ**

**Eixo:** Conselho Gestor

**Ação 7: Reunião para Formação do Conselho Gestor**

**Período:** 07 de maio de 2016

**Local da Realização da Ação:** Currálinho

**Descrição da Ação:**

O IDEFLOR-Bio realizou no dia 07 de maio de 2016 a reunião de formação do Conselho Gestor da APA Marajó no município de Currálinho, das 9h às 12h, no Sindicato de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (STTR) de Currálinho.

Contou com a presença de representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA), Secretaria Municipal de Produção, Abastecimento e Desenvolvimento Sustentável (SEPADES), Colônia de Pescadores Z-37 de Currálinho, Lupa Marajó, Cooperativa de Ribeirinhos Extrativistas Agroindustrial do Marajó (Sementes do Marajó), Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial no Território do Marajó (NEDET/UFPA), Associação dos Produtores e Pescadores do Projeto de Assentamento Agroextrativistas da Ilha Santa Apolônia (APAISA), Associação dos Pescadores da Ilha das Araras (PESCARARAS), Sindicato do Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Currálinho (STTR), Associação de Produtores Extrativista e Pescadores do Rio Açú, Associação dos Pescadores do Rio Pacujuta e Pracuuba-Miri (APERPAP), Associação de Remanescentes Quilombolas, Conselho Gestor da RESEX terra Grande Pracuuba, Instituto PEABIRU, e ainda contou com representantes da comunidade local (sociedade civil organizada) e da Renovação Carismática Católica/Missão Marajó/Projeto Anjo da Guarda.

**Envolvidos na Ação (Parcerias):**

- EMATER/PA (ACT) - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural;
- SEMMAs - Secretarias Municipais de Meio Ambiente
- STTR - Sindicato de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais;

**Observações / Recomendações:**

Questionamentos feitos pelos presentes:

- Assunção Novaes (Cacau), presidente da Colônia de Pescadores Z-37 de Currálinho e Presidente do Colegiado de Desenvolvimento Territorial do Marajó (CODETEM), discorreu sobre o Conselho Gestor ser Consultivo e não Deliberativo, questionando a autonomia do Conselho;
- Paulo Ronaldo, ex Secretário de Agricultura, reforçou principalmente as deliberações/manifestações do Conselho Consultivo;
- Foi explicado que conselho consultivo ou deliberativo, ambos devem agir conforme a legislação. Enfatizou ainda que o SNUC define apenas RESEX e

RDS possuem Conselhos Deliberativos, e que após a formação do Conselho Gestor, ocorrerá a elaboração do Regimento Interno do Conselho;

- Segundo os presentes, o Cartório de Breves emitiu títulos de terra inadequadamente, resultando em sobreposição de muitas propriedades, inclusive de ribeirinhos que possuem sua posse garantida através do Termo de Autorização de Uso Sustentável (TAUS) cedido pela Superintendência Patrimonial da União (SPU), o que gerou e gera conflitos agrários;
- Os Srs. Paulo Ronaldo, Assunção Novaes e Paulino Pereira ressaltaram que existem áreas de assentamentos em leilão no município de Breves, por isso, os representantes na oportunidade solicitaram ao IDEFLOR-Bio uma intervenção urgente do Estado;
- Outro problema muito debatido na reunião foi a falta de informação sobre as competências da SPU, INCRA, ITERPA e IDEFLOR-Bio, pois são pouco conhecidas e, por isso, suas ações acabam gerando dúvidas acerca do território do Marajó. Alguns presentes ressaltaram que esses órgãos deveriam participar das reuniões municipais;
- João Paulo, do Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial do Marajó (NEDET/UFPA), propôs que antes da Assembleia, fosse realizada uma reunião entre os órgãos SPU, INCRA, ITERPA e IDEFLOR-Bio para definir a competência e cada um dentro do território do Marajó;
- Assunção Novais expôs que o IDEFLOR-Bio não deveria agir apenas para cumprir metas de Governo e sim se preocupar com problemas do Marajó muito mais antigos e mais importantes, como a questão das Terras Quilombolas que ainda não possuem título, os assentamentos do INCRA, os conflitos agrários, condições precárias das populações locais e agora o CAR, entre outros, e que se o Marajó já esperou 27 anos para formar o Conselho Gestor da APA, pode esperar mais 27;
- Os presentes mostraram preocupação com o que chamaram de “atraso” do Marajó quanto ao território, pois explicaram que os moradores rurais estão confusos quanto a imposição do CAR a eles, primeiramente por acreditarem que com isso estão fazendo regularização fundiária e, dessa forma, passam a obter a propriedade definitiva da propriedade demarcada, e em segundo por chegarem empresas junto à pequenos produtores rurais do município e cobrarem valores muito altos e inviáveis, cerca de R\$ 700,00, para a elaboração do CAR;
- Foi levantado ainda o fato de considerarem o Marajó composto por 16 municípios e que todos deveriam fazer parte da APA, e não apenas 12;
- João Paulo explanou acerca do território do Marajó, e mencionou como exemplo a ser considerado a legislação que criou a Região de Integração do Marajó e o Território da Cidadania;
- Carolina Borges expôs que a Constituição do Estado do Pará, de 1989, estabeleceu em seu Art. 13 § 2º. O arquipélago do Marajó é considerado área de proteção ambiental do Pará. Portanto, conceitualmente, apenas os municípios dentro desta configuração iriam fazer parte da Unidade de Conservação, ou seja, os municípios considerados da parte continental do Marajó não se incluem. Posteriormente, em 2005, a lei do Macrozoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Pará (Lei 7.645) definiu, em seu Anexo I - que consiste no Mapa de

Gestão Territorial do Estado, os limites da Unidade de Conservação APA Marajó, delimitando como municípios integrantes desta: Afuá, Anajás, Breves, Cachoeira do Arari, Chaves, Currallinho, Muaná, Ponta de Pedras, Salvaterra, Santa Cruz do Arari, São Sebastião da Boa Vista e Soure. Contudo, Bagre, Gurupá, Melgaço e Portel são considerados área de influência da APA Marajó. Deixou-se claro que a discussão de uma possível inclusão destes municípios pode ser levada como pauta de reunião de Conselho, isto é, antes de tudo é necessário se formar o Conselho;

- João Paulo questionou sobre o conceito de Arquipélago, que por definição deveriam incluir na APA também os municípios de Gurupá, Oeiras do Pará e Limoeiro do Ajuru, pois todos são ilhas;
- Sandro Abreu, Secretário de Meio Ambiente de Currallinho, falou sobre o processo de descentralização da gestão ambiental que o município vem passando, que dá aos municípios poderes sobre as questões ambientais;
- Após os questionamentos e esclarecimentos, os presentes na reunião indicaram membros de entidades governamentais e não governamentais para compor o Conselho Gestor da APA Marajó.



Reunião para formação do Conselho Gestor da APA Marajó em Currallinho



Indicação de Membros para compor o Conselho Gestor da APA Marajó em Currallinho

**UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ**

**Eixo:** Conselho Gestor

**Ação 8: Reunião para Formação do Conselho Gestor**

Período: 14 a 21 de maio de 2016

**Locais da Realização da Ação:** Afuá e Chaves

**Descrição da Ação:**

Realização de mobilização, sensibilização e reunião para a formação do Conselho Gestor da APA Marajó. As reuniões tanto de Afuá quanto em Chaves tiveram a participação dos órgãos Governamentais e Não Governamentais.

Ao Término das reuniões, os participantes indicaram membros das entidades governamentais e não governamentais para compor o Conselho Gestor da APA, a se formalizar posteriormente em uma Assembleia Geral.

**Envolvidos na Ação (Parcerias):**

- EMATER/PA (ACT) - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural;
- SEMAMB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Afuá;
- SEMMA - Secretarias Municipais de Meio Ambiente de Chaves

**Observações / Recomendações:**

Ao término da apresentação, poucos questionamentos sobre a APA Marajó e seu Conselho Gestor foram gerados, havendo, no entanto, as seguintes cobranças:

- O vereador Paulo Malaquias solicitou renovação do Conselho Gestor do Parque Estadual Charapucu em Afuá.
- Em Chaves questionaram apenas sobre a metodologia para a formação do Conselho Gestor da APA Marajó.



Reunião para formação do Conselho Gestor da APA Marajó em Afuá



Indicação de Membros para compor o Conselho Gestor da APA Marajó em Chaves

**UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ**

**Eixo:** Conselho Gestor

**Ação 9: Reunião para Formação do Conselho Gestor**

Período: 05 a 06 de junho de 2016

**Local da Realização da Ação:** Breves

**Descrição da Ação:**

No dia 06 de junho foi realizada a reunião em Breves, com a participação da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural Local (EMATER), Secretaria Municipal de Agricultura (SEMAGRI), Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Breves (STTR), Colônia de Pescadores Z- 62, Sociedade Civil, Associação Ilha Japichaua Arco-Íris, Cooperativa Mista Agroflorestal São Pedro da Região do Marajó, Associação dos Moradores do Assentamento Agroextrativista Ilha Corre (AMIC) e Associação dos Trabalhadores Agroextrativista do rio Jupatiduba.

**Envolvidos na Ação (Parcerias):**

- EMATER/PA (ACT) - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural;
- SEMMA - Secretarias Municipais de Meio Ambiente de Breves
- STTR – Sindicato de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais;

**Observações / Recomendações:**

Ao término da apresentação, um dos participantes questionou o por que da APA Marajó ser constituída somente pelos 12 municípios.



Reunião para formação do Conselho Gestor da APA Marajó em Afuá



Indicação de Membros para compor o Conselho Gestor da APA Marajó em Chaves



**UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ**

**Eixo:** Conselho Gestor

**Ação 10: I Assembleia de Formação do Conselho Gestor**

**Período:** 14/06/2016

**Local da Realização da Ação:** Belém - Auditório do Hotel Ipê, situado à Avenida Governador José Malcher, nº. 2953, Bairro de São Braz, Belém – PA.

**Descrição da Ação:**

O IDEFLOR-Bio promoveu a Assembleia de Formação do Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental Arquipélago do Marajó - APA Marajó, em que foram convidados representantes dos 12 municípios que compõem, a princípio, a Unidade de Conservação e, especialmente, representantes das entidades indicados para compor o Conselho Gestor como membros.

Nessa ocasião, foi apresentada a nova Gestora da APA, Socorro Almeida e sua equipe. Como foi questionada a participação de mais quatro municípios do Arquipélago, foi formado um Grupo de Trabalho para organizar a logística para que a equipe pudesse se deslocar para os quatro municípios, a fim de convidar as instituições para compor o Conselho. A equipe foi formada por:

- ✓ Hermes Souza (AMAM)
- ✓ Assunção Novaes (CODETEM)
- ✓ Carlos Ramos (CODETEM)
- ✓ Marília Tavares (CODETEM)
- ✓ Rita Serra (FETAGRI)
- ✓ Manoel Potiguar (PEABIRU)
- ✓ Maria Bentes (IDEFLOR-Bio)
- ✓ Luiz Gustavo Quadros MPE (pendente)
- ✓ Leontina Marcia B. Sidônio (SEMMA)
- ✓ Dirlene Nazaré Pereira da Silva (SEMMA)

As viagens para os quatro municípios visitados foram realizadas entre técnicas das duas equipes (GRM e GRX), já que as mesmas estavam em transição. Como resultados, foram indicados representantes dos quatro municípios para compor o

Conselho Gestor, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Município	Entidade Membro			
	Governamental		Não Governamental	
	Titular	Suplente	Titular	Suplente
<b>Bagre</b>	SEMMA	SEMCULT	STTR	PASTORAL DA CRIANÇA
<b>Gurupá</b>	ICMBio	SEMMA	STTR	ASTREM
<b>Melgaço</b>	SEMMA	EMATER	PRELAZIA DO MARAJÓ	STTR
<b>Portel</b>	SEMMA	EMATER	STTR	ASMOGA
<b>Oeiras do Pará</b>	SEMMA	SEMAGRI	SINPESCA/PA	AMOREAP/RESEX

**Envolvidos na Ação (Parcerias):** Instituições membro do Conselho Gestor (já citadas acima).

Observações / Recomendações:

À medida em que os participantes manifestavam-se, a equipe do IDEFLOR-Bio apresentava as propostas de encaminhamento, que ao final resultaram nas seguintes:

- 1) Adequar limites físicos da APA Marajó, superando o “problema” de escala que o Macrozoneamento gerou (“quem está dentro e quem está fora?”);
- 2) Elaborar anteprojeto de Lei para regulamentar o Art. 13 da Constituição;
- 3) Realizar audiência com Deputados Estaduais e Comissões na ALEPA;
- 4) Preparar normativo de formação e composição do Conselho Gestor, instituindo representantes dos 17 municípios. Vale ressaltar que além dos 12 municípios que compõem a APA Marajó, Wendell considerou os 04 municípios citados por Assunção Novaes e Rita Serra, sendo eles: Bagre, Gurupá, Melgaço e Portel; além de Oeiras do Pará, enfatizado por Hermes Rodrigues, totalizando portanto 17 municípios.
- 5) Preparar Cartilha Oficial de Ações Institucionais no Território Marajoara (SEMAS, IDEFLOR- Bio, INCRA, SPU);
- 6) Expedição aos 5 municípios restantes até o dia 15 de julho.
- 7) 1º Reunião do Conselho Gestor a combinar.

Formação de um Grupo de Trabalho composto por 8 pessoas com objetivo de mobilização e acompanhamento da execução dos encaminhamentos de 1 a 6:

Diante do exposto, 03 (três) municípios se dispuseram a prestar apoio direto nas ações de 1 a 5, sendo eles: Soure (Dirlene Silva, SEMMA), Muaná (Márcia Sidônio, SEMMA) e Curralinho (Sandro Abreu, SEMMA). Em razão de serem autoridades municipais de meio ambiente, com as atribuições diárias, manifestaram impossibilidade de cumprir com o encaminhamento nº 6, missão que os demais membros do Grupo de Trabalho se dispuseram a assumir integralmente.



<b>UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ</b>
<b>Eixo:</b> Uso Público
<b>Ação 11: Reunião de trabalho sobre o Plano de Uso Público da RESEXMar de Soure</b>
<b>Período:</b> 24/06/2016
<b>Local da Realização da Ação:</b> Município de Soure – Ilha do Marajó - PA
<p><b>Descrição da Ação:</b> O objetivo da reunião foi o de finalizar o Plano de Ação do GT de Uso Público de Soure, conforme ficou estabelecido durante o Seminário de Uso Público.</p> <p>A reunião foi realizada no espaço da Eco Pousada Paracauary, com a presença das seguintes pessoas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Andrei, Gabriella e Monique (ICMBio Soure);</li> <li>✓ Gelderson (Associação de Turismo de Soure);</li> <li>✓ Alexandra e Renata (ONG Bicho D'água);</li> <li>✓ Deoclecio Cordeiro (Secretaria Estadual de Turismo);</li> <li>✓ Socorro Almeida (IDEFLOR-Bio);</li> <li>✓ Cris Penante (TBC Pesqueiro);</li> <li>✓ Michel (Secretaria Municipal de Turismo de Soure);</li> <li>✓ Patrícia (Associação de Mulheres e Moradores do Pesqueiro);</li> <li>✓ Dirlene (Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Soure);</li> <li>✓ Fernando (EMATER).</li> </ul>
<b>Envolvidos na Ação (Parcerias):</b> IDEFLOR-Bio / Lista acima descrita
<p><b>Observações / Recomendações:</b></p> <p>Os temas abordados na reunião foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Perfil de visitantes;</li> <li>➤ Capacitação de Condutores;</li> <li>➤ Avaliação de produtos;</li> <li>➤ Conselho Municipal de Turismo;</li> <li>➤ PRODETUR;</li> <li>➤ CITA (espaço reservado para as comunidades comercializarem seus produtos);</li> <li>➤ Oficina de TBC (Turismo de Base Comunitária).</li> </ul> <p>Cada participante ficou com o compromisso de planejar as datas para a realização das ações necessárias.</p>
Sem registro de imagens.

**UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ**

**Eixo:** Conselho Gestor

**Ação 12: Mobilização para Formação do Conselho Gestor da APA Marajó**

**Período:** Julho e agosto/2016

**Local da Realização da Ação:**

**Descrição da Ação:** Houve mobilização conjunta entre as equipes da GRM e da GRX, pois as mesmas estavam em fase de transição da mudança de equipes de Gestão. Primeiramente houve viagens para doze municípios, porém, para ficar de acordo com a demanda do Conselho quase formado, de que o mesmo deveria ser constituído por 16 municípios, e não apenas por 12. Dessa forma, as equipes viajaram para os municípios para fazer contato com as instituições prováveis para compor o Conselho.

**Envolvidos na Ação (Parcerias):** Instituições potenciais, com interesse e/ou atuação no Arquipélago, para compor o Conselho Gestor da APA Marajó: Afuá, Anajás, Bagre, Breves, Cachoeira do Arari, Chaves, Curralinho, Gurupá, Melgaço, Muaná, Ponta de Pedras, Portel, Salvaterra, Santa Cruz do Arari, São Sebastião da Boa Vista, Soure.

- ✓ Afuá: STTR, CMA, ASCOA, SEMAMB
- ✓ Anajás: EMATER, SEMMA, Associações da Vila Luciana, Associações da Boa Vista
- ✓ Bagre: Pastoral da Criança, SEMCULT, STTR, SEMMA
- ✓ Breves: EMATER, SEMAGRI, STTR, APROTANE
- ✓ Cachoeira do Arari: SEMMA, Museu do Marajó
- ✓ Chaves: APPCC, SEMSA, STTR, SEMMA
- ✓ Curralinho: SEMMA, SEPADES, STTR, Colônia de Pescadores Z-37
- ✓ Gurupá: ASTREM, SEMMA, STTR, ICMBio
- ✓ Melgaço: STTR, EMATER, Prelazia do Marajó, SEMMA
- ✓ Muaná: SEMMA, SEMAGRI, ASPRAEM, Associação dos Produtores Agroextrativistas de Muaná
- ✓ Ponta de Pedras: EMATER, SEMMA, STTR, SINDIPESCA – PP
- ✓ Portel: ASMOGA, EMATER, STTR, SEMMA
- ✓ Salvaterra: SEMMA, UEPA, Instituto Damasceno, ARQB
- ✓ Santa Cruz do Arari: SEMED, SEMMA, Cooperativa de Pesca e Aquicultura,

Colônia de Pescadores Z-25

- ✓ São Sebastião da Boa Vista: SEMMA, SEMPAQ, STTR, Colônia de Pescadores Z-36
- ✓ Soure: SEMMA, ICMBio, ASSUREMAS, ASMUPESC.

Sem registro de imagens.

<b>UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ</b>
<b>Eixo:</b> Conselho Gestor
<b>Ação 13: II Assembleia de Formação do Conselho Gestor da APA Marajó (e posse de Conselheiros)</b>
<b>Período:</b> 23/08/2016
<b>Local da Realização da Ação:</b> Auditório da Federação da Agricultura e Pecuária do Pará (FAEPA)
<p><b>Descrição da Ação:</b></p> <p>Após uma breve explicação, lembrando a todos sobre o processo de formação do Conselho, os cinco representantes dos municípios que estavam na expectativa de fazer parte ou não do Conselho foram chamados para fazer a defesa de sua inserção no Conselho Gestor.</p> <p>A Assembleia decidiu que o município de Oeiras do Pará não fará parte do Conselho. Após isso, procedeu-se a posse dos Conselheiros que estavam presentes na Reunião.</p>
<b>Envolvidos na Ação (Parcerias):</b> IDEFLOR-Bio / Conselheiros
<p><b>Observações / Recomendações:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Os participantes, que já haviam proposto em reunião anterior, algumas questões, apresentaram novamente propostas de encaminhamento conforme segue abaixo: <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Adequar limites físicos da APA Marajó, superando o “problema” de escala que o Macrozoneamento gerou;</li> <li>2) Elaborar anteprojeto de Lei para regulamentar o Art. 13 da Constituição Estadual;</li> <li>3) Realizar audiência com Deputados Estaduais e Comissão na ALEPA (Querem que o Conselho Gestor da APA Marajó seja Deliberativo, e não Consultivo);</li> <li>4) Preparar Cartilha Oficial de Ações Institucionais no Território Marajoara (SEMAS, IDEFLOR- Bio, INCRA, SPU);</li> </ol> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Recomenda-se que o Núcleo de Geo do IDEFLOR-Bio, concretize e formate o mapa com os limites da APA, de acordo com o entendimento do Instituto e da Gerência da UC, para, a partir daí, seja definido o <i>shape</i>, junto com o Conselho Gestor.</li> </ul> </li> </ul>



**UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ**

**Eixo:** Fiscalização

**Ação 14: Parceria com o ICMBio na RESEXMar de Soure, para fiscalização no município: “OPERAÇÃO SURUANÃ 2016”**

**Período:** 28/11 a 06/12/2016

**Local da Realização da Ação:** Município de Soure – Ilha do Marajó - PA

**Descrição da Ação:** O Escritório do ICMBio em Soure, solicitou o apoio do IDEFLOR-Bio, por meio da Gerência da APA Marajó, para realizar uma ação de Fiscalização no município de Soure, contemplando a RESEXMar de Soure e o seu entorno, que constitui parte da APA Marajó, com as seguintes justificativas:

- ✓ O escritório ICMBio Soure, sediado em Soure/PA, tem como responsabilidade gerir a RESEX Marinha de Soure criada em 2001, Unidade de Conservação Federal (UC) que possui um vasto histórico de gestão com conquistas socioambientais e instrumentos de gestão construído e consolidados, e tem como objetivos básicos assegurar o uso sustentável dos recursos naturais e a manutenção do modo de vida das populações tradicionais (extrativistas) que dependem da área da RESEX, mediante ao cumprimento das regras locais e legislação ambiental pertinente. Um dos pilares dessa gestão é a proteção através de ações de fiscalização e monitoramento. Todavia, assim como a realidade de outras UCs e cenário institucional ambiental em geral, o ICMBio Soure não possui efetivo de pessoal e recursos adequados para garantir a proteção mínima necessária da Unidade. Isso se agravou ainda mais, com o fato do Escritório Regional do IBAMA ter fechado em 2012 (mesma sede física ICMBio) e ter deixado um grande passivo e vazio, sobretudo no que diz respeito à atendimentos de demandas fora dos limites da RESEXMAR Soure e outras competências que fogem da alçada do ICMBio e que não podem ser negligenciadas numa região tão sensível, peculiar e importante ambientalmente
- ✓ Consideramos que a existência da APA estadual Marajó com sua recente e crescente intensificação da gestão, via IDEFLOR-BIO, seja umas das alternativas para amenizar esse quadro precário de fiscalização na região. Acreditamos que o apoio do IDEFLOR-BIO (Gerência APA Marajó) nas ações do ICMBio Soure é estratégico tanto do ponto de vista institucional quanto operacional de ambos na gestão ambiental do território, otimizando recursos humanos e materiais em áreas com logística complexa e onerosa, proporcionando ações integradas e com maior alcance e eficácia, como fiscalização e outras temáticas ligadas às agendas comuns dessas duas (2) UCs contíguas e de mesma categoria de uso sustentável e com viés forte na participação social.
- ✓ Diante do exposto, e de forma objetiva, propomos uma maior aproximação

institucional (RESEXMAR Soure e APA Marajó) e consequente integração das agendas comuns, desde fase de planejamento até execução, considerando os potenciais e limitações de cada órgão (futura reunião e até formalização de Cooperação Técnica);

- ✓ Entre as situações mais emblemáticas e preocupantes estão pesca ilegal (técnicas predatórias e proibidas na RESEX – laço caranguejo, estacada, tapagem, etc.) e caça descontrolada de tartarugas marinhas e água doce (indivíduos e ovos), aves migratórias e outras espécies silvestres (capivara, cutia, jacaré, iguanas, porco do mato, etc.) associado ainda à roubo de animais das fazendas do entorno da UC.

**Envolvidos na Ação (Parcerias):** IDEFLOR-Bio / ICMBio

**Observações / Recomendações:**

- Que essa parceria se repita, de ambos os lados, pois as instituições se fortalecem na realização de ações necessárias, como é o caso da Fiscalização.

Sem registro fotográfico

**UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ**

**Eixo:** Conselho Gestor

**Ação 15: Reunião do Conselho Gestor da APA Marajó**

**Período:** 03/12/2016

**Local da Realização da Ação:** Auditório do IDEFLOR-Bio – Belém - PA

**Descrição da Ação:** Como não haveria o recurso de mais de quarenta mil Reais para custear as despesas de todos os Conselheiros da APA, para que a reunião pudesse ser realizada em Belém, com a presença de todos, foi decidido pela Gerência que a reunião seria em Belém, porém, com a participação dos Conselheiros cujas instituições pudessem custear suas vindas para participar da Reunião.

Anteriormente, com mobilização feita veementemente por meio do grupo de *Whats App* dos Conselheiros, bem como por e-mails dos mesmos, houve insistência em que os mesmos, se não pudessem vir para a Reunião, que enviassem suas demandas, de cada município, para que fosse inserida no POA 2017.

Foi elaborada uma planilha com os eixos do POA, e enviada para os Conselheiros, com o objetivo de facilitar o entendimento do preenchimento das ações para cada eixo.

Infelizmente não houve retorno de nenhum município até o dia da Reunião do Conselho.

No dia 03/12, somente compareceram dez pessoas:

- 1) Socorro Almeida / Rosângela Souza / Shislene Rodrigues / Rose – IDEFLOR-Bio
- 2) Ricardo Almeida – Cachoeira do Arari
- 3) Assunção do Socorro Correa – Curralinho
- 4) Ana Arlete dos Santos da Conceição – Ponta de Pedras
- 5) Hermes Rodrigues de Souza Filho – AMAM
- 6) Marília T. Santos – CODETEM
- 7) Rita Luz Serra da Serra – FETAGRI
- 8) Jociel do Nascimento – Soure (Ouvinte)

O IDEFLOR-Bio custeou os lanches e o almoço para todos.

**Envolvidos na Ação (Parcerias):** IDEFLOR-Bio / Conselheiros

**Observações / Recomendações:**

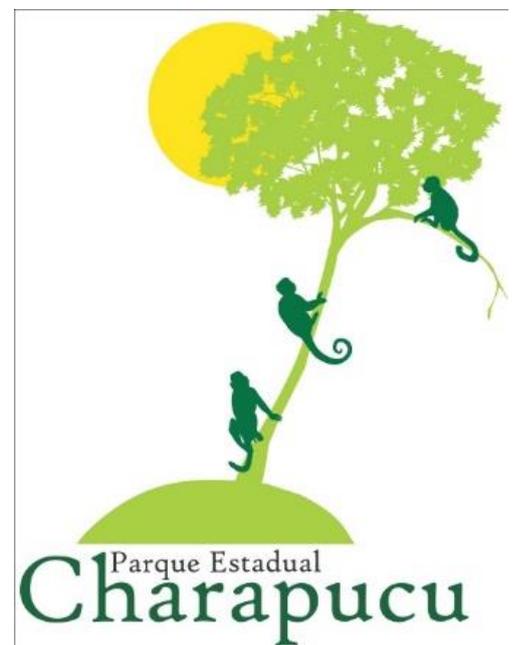
- Alguns fatores pesaram bastante na ausência dos Conselheiros. Um deles, sem dúvida foi o fato de muitos Prefeitos não terem sido reeleitos para o próximo mandato, o que fez com que os Conselheiros já determinados não tivessem mais interesse em participar do Conselho, principalmente os que estão ligados diretamente às Secretarias Municipais de Meio Ambiente, e outras de Governos municipais;
- Espera-se que o IDEFLOR-Bio cubra as despesas dos Conselheiros, para que se possa fazer ao menos duas reuniões anuais com a presença de todos, e que a primeira seja para a capacitação dos Conselheiros, um esforço necessário, para habilitar os Conselheiros e fazer com que eles se apropriem das informações sobre a UC;
- O principal assunto da Reunião era a demanda dos municípios para o POA. Como não houve resposta a contento, a Gerente participou, no dia 05/12, de uma reunião do CODETEM, onde estariam presentes muitas pessoas que também são conselheiros da APA, na intenção de conseguir ainda algumas fichas preenchidas, porém a resposta não alterou muito do que já se tinha em mãos;
- Dessa feita, esta Gerência e equipe estão desenvolvendo o POA da APA com as demandas que conseguiu pegar dos poucos Conselheiros que se dispuseram a colaborar, além de tomar como base a demanda do “Pará 2030” que foi repassada para a APA, vindo dos municípios, e que inclui basicamente ações relacionadas ao eixo “Uso dos Recursos Naturais”.





# GRM

## PARQUE ESTADUAL CHARAPUCU



**UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: PARQUE ESTADUAL CHARAPUCU**

**Eixo: Conselho Gestor**

**Ação 1: Compor o Conselho do Parque Estadual Charapucu**

**Período: 09/08 a 11/08/2016**

**Local da Realização da Ação: Município de Chaves**

**Descrição da Ação:** Realizar reunião no município de Chaves, na perspectiva de inclusão de instituições daquele município no Conselho Gestor do Parque Estadual Charapucu, bem como tratar de assuntos pertinentes à participação do município no Conselho Gestor da APA Marajó.

**Envolvidos na Ação (Parcerias): IDEFLOR-Bio / BPA**

**Observações / Recomendações:**

- Para otimizar os custos da viagem, foi feita uma reunião com representantes das Instituições que compõem o Conselho Gestor da APA Marajó;
- Compreendeu-se que não cabe ao município de Chaves, uma vaga no Conselho Gestor do Parque Charapucu, pois não mantêm nenhuma relação com o Parque;
- Em reunião com a Secretária Municipal de Meio Ambiente, Sra. Wanderléa Almeida, a mesma relatou muitos casos de crimes ambientais no município, principalmente na região das Ilhas Mexiana e Caviana. A Secretaria espera contar com a Gerência da APA para realizar ações de Fiscalização na região;
- Espera-se poder realizar ações de Fiscalização nessa região da APA, em conjunto com a SEMAS.



<b>UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: PARQUE ESTADUAL CHARAPUCU</b>
<b>Eixo:</b>
<b>Ação 2: Mobilização para reativação e renovação do Conselho Gestor do PEC</b>
<b>Período:</b> 11 a 16/08/2016
<b>Local da Realização da Ação:</b> Comunidades do interior e entorno do Parque Charapucu
<b>Descrição da Ação:</b> Realizar mapeamento e mobilização de lideranças locais no Parque Estadual Charapucu para reativação e renovação do Conselho Gestor.
<b>Envolvidos na Ação (Parcerias):</b> IDEFLOR-Bio / BPA
<p><b>Observações / Recomendações:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Mobilização junto às famílias residentes no interior do PEC, convocando os líderes e moradores locais para a reunião em Afuá, para a reativação e renovação do Conselho Gestor. Localidades visitadas: 1) Rio Timbó; 2) Rio Cajari; 3) Rio Santana; 4) Rio Mocambo (ou Taperebá); 5) Baía do Vieira - Tabocal; 6) Igarapé Barreiro; 7) Rio Medonho; 8) Rio São Pedro; 9) Rios Cobra e Cueira; 10) Rio Preto; 11) Rio Ipixuna; 12) Rio Jurará; 13) Rio Itaboca;</li> <li>➤ O cenário que a equipe avistou no Parque foi de muita destruição ambiental. Para cada comunidade visitada existe uma serraria;</li> <li>➤ Muitos lotes de palmito foram vistos em muitas casas e rabetas. Em algumas casas, podiam-se ver estoques de vidros secos para utilizar na produção caseira de palmito;</li> <li>➤ Essa foi a primeira viagem da equipe de Gestão para o interior do Parque. A recepção dos moradores para com a equipe não foi boa. Em todos os lugares, rios, casas, que parávamos, pudemos sentir uma grande hostilidade com a equipe. Em alguns locais, fomos tratados muito mal, em outros, as pessoas se escondiam para não falar conosco. Em conversa com os moradores, eles disseram que estão preocupados com a nossa presença, pois ainda não se recuperaram das ações brutais de Fiscalização que aconteceram há dois anos atrás, onde, segundo eles, muitos moradores sofreram violência por parte dos Policiais e humilhação por parte do Gerente do PEC. A equipe teve um grande trabalho de articulação e convencimento, para que as pessoas pudessem confiar novamente na Instituição. Um caso emblemático para a equipe, foi de uma senhora, dona de uma das casas que visitamos, e ela nos recebeu se tremendo e muito nervosa, só pelo fato de ter visto os Policiais, pois, segundo ela, os seus dois filhos foram levados algemados para Afuá, durante a operação de Fiscalização;</li> <li>➤ Após essa primeira entrada no PEC, ficou claro que a exploração de madeira e de palmito são fatos históricos, que vêm de gerações, pois ao que parece, eles não sabem fazer outras atividades, a não ser cortar açazeiros pra retirada de</li> </ul>

palmito, e cortar madeiras. Porém percebeu-se um estado de miséria muito grande, o que nos leva a crer que o uso indiscriminado desses recursos não proporciona uma melhor qualidade de vida aos moradores, com exceção dos atravessadores, que, ao que parece, são os únicos que obtêm lucro com as atividades no Parque;

- No retorno à sede do município de Afuá, a equipe reuniu com os responsáveis pelo Escritório Local da EMATER, para as apresentações e também para tratar de assuntos relacionados ao Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre as duas instituições, e alinhar a agenda de trabalho com os produtores de açaí das comunidades do interior do Parque, bem como incentivo a outros tipos de exploração de produtos florestais não madeireiros.



Liderança do rio Preto



Liderança do rio Ipixuna



Reunião no rio Charapucu – Comunidade Nsa. Sra. de Fátima



Liderança do rio Gama



Comunidade do PEC



Reunião com os Técnicos da EMATER de Afuá

<b>UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: PARQUE ESTADUAL CHARAPUCU</b>	
<b>Eixo:</b>	
<b>Ação 3: Mobilização para reativação e renovação do Conselho Gestor do PEC</b>	
<b>Período:</b> 17/08/2016	
<b>Local da Realização da Ação:</b> Câmara de Vereadores de Afuá	
<b>Descrição da Ação:</b> Foi realizada uma reunião em Afuá para a reativação do Conselho Gestor do Parque Estadual Charapucu.	
<b>Envolvidos na Ação (Parcerias):</b> IDEFLOR-Bio / BPA	
<b>Observações / Recomendações:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Por ocasião do levantamento das representações dos rios do interior do Parque, e também de comunidades do entorno;</li> <li>➤ A reunião foi marcada por um clima de pressão por parte de alguns Vereadores que estavam na Câmara e que participaram da reunião;</li> <li>➤ O candidato à Prefeitura “Mazinho” também estava na reunião e falou que o IDEFLOR-Bio não faz nada pelo Parque e que ele é contra a existência da UC no município (ele ganhou a eleição, e espera-se que ele tenha mudado de ideia com relação ao Parque, para não ser uma força contrária à gestão do PEC);</li> <li>➤ Nessa reunião ficou definida a nova formação do Conselho Gestor do PEC, com 12 membros do Governo e 12 membros da sociedade civil organizada, incluindo representações de todas as comunidades do interior do Parque, e algumas do entorno.</li> </ul>	
	
	

<b>UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: PARQUE ESTADUAL CHARAPUCU</b>
<b>Eixo:</b> Uso dos Recursos Naturais
<b>Ação 4: Mobilização para o Curso de “Manejo de Açaizais Nativos”, no entorno do PEC.</b>
<b>Período:</b> 19/09 a 01/10/2016
<b>Local da Realização da Ação:</b> Comunidades do interior e entorno do PEC - Afuá
<p><b>Descrição da Ação:</b> Realizar mapeamento e mobilização das comunidades do Parque Estadual Charapucu (PEC) com a finalidade de capacitação em manejo de açaizais nativos. A equipe se reuniu com o Secretário de Meio Ambiente de Afuá, Sr. Décio Quintas e com o técnico Humberto, da SEMMA local, e foi conversado sobre as inúmeras possibilidades de uso de outros recursos naturais, sem a derrubada da floresta, como a coleta de pracuaba (<i>Trichilia lecointeï</i>), muru-muru (<i>Astrocaryum murumuru</i>) e andiroba (<i>Carapa guianensis</i>) junto às famílias extrativistas da área, sendo essa uma oportunidade de potencializar o extrativismo dessas oleaginosas, como alternativa para minimizar a exploração do palmito, com o corte dos açaizeiros (<i>Euterpe oleracea</i>) e da madeira, no interior do PEC, sendo o fortalecimento das associações um dos caminhos para a mudança do modo de exploração dos recursos naturais na região. Foram mobilizadas 35 pessoas das proximidades das principais comunidades do entorno, para participarem do Curso, a ser realizado em outubro.</p>
<b>Envolvidos na Ação (Parcerias):</b> IDEFLOR-Bio / BPA / EMATER / SEMMA Afuá, Rádio Afuá FM
<p><b>Observações / Recomendações:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ As comunidades que moram no interior e no entorno do Parque, utilizam os recursos naturais existentes no PEC, de forma indiscriminada, por não terem habilidade para outro tipo de atividade, que não a extração de palmito e de madeira. Com a possibilidade de retirarem o palmito de forma manejada, os recursos naturais podem ter um novo ciclo de uso, proporcionando que a natureza volte a se regenerar;</li> <li>➤ Foi feita uma chamada na Rádio Afuá FM, com a participação desta Gerente do PEC para convidar os moradores para participarem do Curso de Manejo de açaizais;</li> <li>➤ A EMATER Local ajudou na mobilização dos moradores;</li> <li>➤ Houve uma reunião na comunidade de Filadélfia, na entrada do rio Itaboca, pois</li> </ul>

os moradores queriam esclarecimentos sobre o Parque e sobre o curso.



<b>UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: PARQUE ESTADUAL CHARAPUCU</b>	
<b>Eixo:</b> Conselho Gestor	
<b>Ação 5: Reunião do Conselho Gestor do Parque Charapucu</b>	
<b>Período:</b> 21/10/2016	
<b>Local da Realização da Ação:</b> Escola CEI - Afuá	
<b>Descrição da Ação:</b> O Conselho se reuniu	
<b>Envolvidos na Ação (Parcerias):</b> IDEFLOR-Bio / BPA / EMATER / Rádio Afuá FM	
<p><b>Observações / Recomendações:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ A reunião contou com a presença dos senhores Daniel Mondego (Procurador de Afuá) e Hélio Furtado (Defensor Público de Afuá), que foram convidados para participar, pois um dos assuntos foi o esclarecimento sobre a situação do TAC, assunto que foi puxado por causa da exploração do palmito no interior do Parque;</li> <li>➤</li> </ul>	
	

<b>UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: PARQUE ESTADUAL CHARAPUCU</b>
<b>Eixo:</b>
<b>Ação 6: Realização do Curso “Manejo de Açaizais Nativos”</b>
<b>Período:</b> 24 a 29/10/2016
<b>Local da Realização da Ação:</b>
<p><b>Descrição da Ação:</b> 110 moradores do Parque e do entorno participaram do “Curso de Manejo de Açaizais Nativos”. Eles receberam orientações sobre formas de estender por um período maior a produção dos frutos, além de mostrar que o fruto é mais rentável do que o palmito retirado fora do manejo. O objetivo é diminuir a pressão sobre a os açaizais do interior e entorno do Parque, já que as comunidades utilizam esses açaizais com forma de exploração, para subsistência.</p>
<b>Envolvidos na Ação (Parcerias):</b> IDEFLOR-Bio (DGMUC e DDF) / BPA / EMATER de Afuá
<p><b>Observações / Recomendações:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ A equipe do Ideflor-Bio participou durante o período da manhã de entrevista na rádio local, para enfatizar o as datas dos cursos nas comunidades que seguiriam pela semana, bem como respondeu a outros questionamentos referentes ao PEC e assuntos relacionados à importância da preservação ambiental;</li> <li>➤ No período informado, foram realizados 3 cursos, com duração de dois dias cada um, em três comunidades do entorno do Parque: Rio Cajari; rio Tabocal e Nossa Senhora de Nazaré, na Boca do rio Charapucu. O curso foi ministrado por dois técnicos da Emater e por um técnico do IDEFLOR-Bio (DDF - Perotes).</li> <li>➤ Os participantes do curso receberam alimentação nos dias de curso, e combustível para se deslocarem de suas casas até o local do curso.</li> </ul>
 



<b>UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: PARQUE ESTADUAL CHARAPUCU</b>
<b>Eixo:</b> Conselho Gestor
<b>Ação 7: Reunião do Conselho Gestor do Parque Estadual Charapucu</b>
<b>Período:</b> 07/12/2016
<b>Local da Realização da Ação:</b> Auditório do CEI, Município de Afuá
<b>Descrição da Ação:</b> Reunião do Conselho no município de Afuá, para definição do POA 2017.
<b>Envolvidos na Ação (Parcerias):</b> IDEFLOR-Bio / BPA
<p><b>Observações / Recomendações:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Muitos Conselheiros se ausentaram, por motivos diversos. Porém, entende-se que o esvaziamento teve como motivo principal, a substituição de muitas Secretarias Municipais, cujos representantes serão substituídos no próximo ano;</li> <li>➤ Mesmo com muitas ausências, conseguiu-se contribuições dos Conselheiros presentes;</li> <li>➤ Foi cedido o combustível dos Conselheiros que vieram do interior e entorno do Parque, para a reunião.</li> </ul>
 

<b>UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: PARQUE ESTADUAL CHARAPUCU</b>	
<b>Eixo:</b> Conselho Gestor	
<b>Ação 8: Ação de Educação ambiental para comunidades que residem, no entorno e dentro do Parque Estadual Charapucu (PEC).</b>	
<b>Período:</b> 07/12/2016	
<p><b>Locais da Realização da Ação:</b> Comunidades do interior do Parque:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Filadélfia: localizada no Rio Taboca;</li> <li>➤ Nova Betel: localizada no Rio Ipixuna;</li> <li>➤ Nova Aliança: localizada no Rio Preto;</li> <li>➤ Timbó: localizada no Rio Timbó.</li> </ul>	
<p><b>Descrição da Ação:</b> Ação de Educação Ambiental, visando sensibilizar crianças, jovens e adultos para a importância da preservação ambiental e o cuidado com os recursos naturais (Brincadeiras, vídeos, palestras, etc.).</p>	
<p><b>Envolvidos na Ação (Parcerias):</b> IDEFLOR-Bio / BPA / SEMAS</p>	
<p><b>Observações / Recomendações:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Houve a participação de um técnico da SEMAS (Coordenadoria de Educação Ambiental) nas ações e brincadeiras com as crianças;</li> <li>➤ O Batalhão de Polícia Ambiental também participou ativamente das brincadeiras e atividades com as crianças e nas palestras educativas. Essa participação promoveu um ambiente mais descontraído, pois os moradores ainda têm certo receio de policiais, e dessa forma, os moradores entenderam que a polícia não é somente repressora, mas educadora, visando conseguir os objetivos ambientais;</li> <li>➤ Os moradores de cada rio onde as atividades foram realizadas receberam combustível para se deslocar de suas casas até os locais de concentração das atividades;</li> <li>➤ Foi distribuído, para todos os participantes, lanches, e para as crianças, brindes como lápis de cor e papéis desenhados para colorir; garrafinhas de água, entre outros;</li> <li>➤ Com essa agenda de Educação Ambiental, a GRM encerra suas atividades de 2016.</li> </ul>	
	

